



04-06-2010 | Confidencial

Tiragem: 85232

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Informação Geral

Pág: 13

Cores: Cor

Área: 26,85 x 10,70 cm²

Corte: 1 de 2



Reino Unido e Irlanda rendem 40 milhões à Solidal

A FABRICANTE de fios condutores de electricidade Solidal assinou um contrato de fornecimento com a subsidiária da Electricidade de França no Reino Unido, a EDF Energy, no valor de 36 milhões de euros, revelou ao SOL o presidente da empresa portuguesa, Pedro Lima. Os cabos condutores são compostos de alumínio ou de cobre e, tal como o nome indica, servem para conduzir a electricidade desde a central produtora até ao destino pretendido.

A encomenda será entregue ao longo de seis anos, garantindo à Solidal uma facturação anual de seis milhões de euros. «Esta é uma encomenda de muito lon-



go prazo, acima do normal, que costuma ser três anos. Com isto, garantimos estabilidade para os próximos anos», disse Pedro Lima.

O único país que faz fronteira terrestre com o Reino Unido, a Irlanda, também está a contribuir para o aumento das vendas da So-

lidal. A empresa de Esposende assinou um contrato de quatro milhões de euros com a Electricity Supply Board (ESB), uma companhia de utilities irlandesa. «Todo o material encomendado pela ESB será entregue já este ano. Com isto, vamos conseguir aumentar o peso da Irlanda no nosso volume de negócios de 3% para 7%», explica Pedro Lima.

68,5 milhões de euros. «Esta queda deve-se à redução dos preços no mercado internacional, mas também a uma queda nas vendas», refere Pedro Lima.

No entanto, já este ano a Solidal espera aumentar o volume de negócios para valores acima dos 90 milhões. A esperada recuperação de 30% dos preços a nível internacional e o aumento das vendas em 10% deverão levar a Solidal para níveis registados em 2008.

Os principais mercados da fabricante de condutores são Espanha, com 28% das vendas, Portugal (26%), França (17%), Reino Unido (12%) e Irlanda (7%).

Frederico Pinheiro

SUBIDA ESPERADA

90 milhões
Volume de negócios esperado para 2010. Em 2008 foi de 92 milhões e em 2009 caiu para 68,5 milhões

Resultados caem em 2009 mas recuperam este ano

A Solidal, que emprega cerca de 300 pessoas na sua fábrica em Esposende, sofreu uma quebra 25% no volume de negócios em 2009 face a 2008, de 92 milhões para